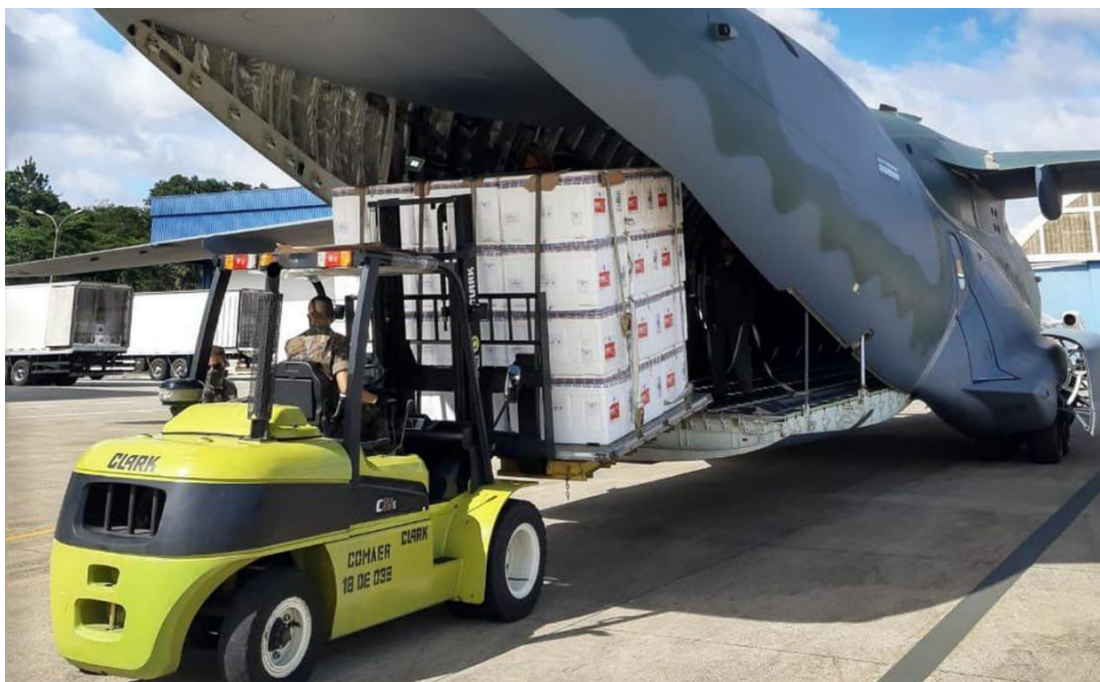




Na foto, lote de vacinas nas conservadoras da Termotécnica sendo embarcadas no Aeroporto de Guarulhos (SP). Divulgação/Termotécnica

Termotécnica se destaca no fornecimento de embalagens térmicas para o transporte de vacinas

Companhia atende as especificações do marco regulatório RDC 430/20 da Anvisa, que dispõe sobre boas práticas de Distribuição, Armazenagem e Transporte de Medicamentos termolábeis

Atuando há décadas junto à Cadeia de Frio do Ministério da Saúde para as diversas campanhas de vacinação e distribuição de medicamentos na rede do Sistema Único de Saúde (SUS), a Termotécnica tem se destacado também no programa nacional de imunização contra a Covid-19 e a Influenza, sendo fornecedora de caixas térmicas para transporte e conservação destes insumos para todo o país.

A importância da manutenção da temperatura em níveis adequados na indústria farmacêutica e nos serviços de saúde é vital. Por isso, para viabilizar as campanhas de vacinação, existe a chamada Cadeia de Frio. Trata-se de uma rede logística que envolve diversas empresas especializadas no armazenamento, conservação, manipulação, distribuição e transporte de medicamentos conduzida pelo Ministério da Saúde e que possui normas com boas práticas determinadas pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Para cumprir a nova regulamentação da Anvisa, que passou a vigorar a partir de março de 2021, e que exige que as empresas do setor se adequem, mantendo o monitoramento e controle da temperatura de medicamentos e vacinas em toda a cadeia de distribuição, a Termotécnica conta com a *TermoChain*. Para desenvolver uma linha completa de soluções para controle e monitoramento de temperatura em armazenagem e transporte de medicamentos termolábeis a Termotécnica firmou uma cooperação técnica com a startup Sensorweb. Desta maneira o mercado pode combinar as tecnologias destas empresas, líderes em seus segmentos,

“A temperatura é um dos pontos críticos para a indústria farmacêutica, especialmente para a cobertura nacional das campanhas de vacinação. Ela compreende desde o momento em que as vacinas deixam os laboratórios, quando são transportadas para os centros de distribuição, até a sua aplicação na população. Acontece que esses medicamentos imunobiológicos são compostos por moléculas altamente complexas, que quando expostas a algum tipo de instabilidade, correm o risco de perder a sua eficácia”, explica Alexandre Cotrim, gerente de Inovação Empreendedora da Termotécnica.

A Termotécnica possui um longo histórico de pesquisa, desenvolvimento e fabricação de embalagens térmicas em EPS (mais conhecido como Isopor®, marca registrada de empresa terceira), associados a parcerias e qualificações em laboratórios especializados que garantem a estabilidade de temperatura interna nas soluções para o setor fármaco. “Por suas características térmicas, o EPS proporciona grande estabilidade de temperatura, além de ser capaz de absorver impactos e garantir assim a integridade da vacina”, conta Alexandre Cotrim.

Desde a sua fundação há 60 anos, a Termotécnica tem sido pioneira e protagonista no mercado de soluções de embalagens em EPS no país e vem se reinventando, atendendo às novas demandas dos clientes e dos consumidores. *“Estamos sempre atentos às novas tendências tecnológicas, às mudanças de comportamento dos consumidores e às necessidades dos clientes para agregarmos as expertises de nosso time multidisciplinar para desenvolver e lançar no mercado soluções inovadoras de forma rápida e eficiente. Agora, em cooperação técnica com a Sensorweb, a Termotécnica oferece uma solução completa, integrando as embalagens para acondicionamento, transporte e conservação de produtos termossensíveis, com sensores físicos e sistema on-line para rastreamento, controle e monitoramento da temperatura ao longo da cadeia logística”*, diz o presidente da Termotécnica, Albano Schmidt.

Com mais de 100 marcas e patentes de inovação registradas e experiência de 20 anos no desenvolvimento e fornecimento de soluções para o mercado fármaco, a Termotécnica tem trabalhado em diversas frentes voltadas à transposição de barreiras logísticas. É fornecedora para campanhas de vacinação nacional como a do H1N1, produzindo conservadoras que abrangem rotas de até 120 horas.

Especificamente para transportar as vacinas para Covid-19, as conservadoras da Termotécnica estão sendo utilizadas com diferentes tecnologias e elementos de refrigeração, para atender cada uma das faixas de temperatura, sejam elas de 2 a 8°C ou de -70°C. *“Por suas características térmicas, o EPS proporciona grande estabilidade de temperatura, além de ser capaz de absorver impactos e garantir assim a*

integridade dos medicamentos”, complementa o Gerente de Inovação Empreendedora, Alexandre Cotrim.

A manutenção da temperatura em níveis adequados na indústria farmacêutica e nos serviços de saúde é fundamental, especialmente num país de dimensões continentais e características climáticas regionais, como é o caso do Brasil. *“A temperatura é um dos pontos críticos para a indústria farmacêutica. É uma verdadeira corrida contra o tempo. E agora, com a nova resolução da Anvisa, as empresas fornecedoras da Cadeia Fria terão que se adaptar e passam a contar com soluções que se complementam, como é o caso do que estamos oferecendo ao mercado com a linha TermoChain”, explica Albano Schmidt, da Termotécnica.*

Nanotecnologia como aliada na Cadeia de Frio

Outra inovação desenvolvida pela Termotécnica que adiciona um elemento de biossegurança em suas soluções para a cadeia do frio e para a indústria farmacêutica é a tecnologia patenteada SafePack. Por meio do uso de nanotecnologia, o SafePack antiviral e antibacteriano confere uma espécie de blindagem protetora à superfície das soluções em EPS da Termotécnica, atuando ativamente na destruição de bactérias e vírus envelopados, como é o caso do herpes simples humano (HSV-1) e vírus que pertencem a família do SARS-COV-1, SARS-COV-2 e MERS.

É essa camada protetora que dificulta a replicação dos microorganismos e interrompe a ligação nas células hospedeiras, tornando seguro o transporte dos medicamentos mesmo que tenham sido manipulados em um ambiente com a presença do vírus. O SafePack também tem a característica de poder ser aplicado em produtos de EPS dos mais variados tamanhos e formatos, que possibilita dar ainda mais segurança para transporte de cargas sensíveis que utilizam a tecnologia.

Entre os segmentos com grande potencial de **aplicação do Safe Pack** estão o da **Cadeia Fria para fármacos** onde, com a linha de produtos **TermoChain** a Termotécnica oferece uma solução completa para acondicionar, proteger e transportar **produtos termolábeis**. É o caso da **CLAMED Farmácias**, com mais de 500 filiais no país com as

marcas Drogaria Catarinense, Drogaria Catarinense Manipulação, Farmácia Preço Popular, Proformula, Farmagora e o recente CLAMED Health Center, um hub de saúde integrado que visa testes de novas tecnologias para construir a farmácia do futuro. Cliente da Termotécnica, a CLAMED Farmácias passou a introduzir nas embalagens térmicas o agente antiviral e antibacteriano Safe Pack.

Embalagens em EPS integram conceito de economia circular

A força-tarefa necessária para viabilizar a campanha de vacinação contra a Covid-19 também exigiu mais embalagens para transportar as doses e, consequentemente, sua destinação correta para reciclagem. Esse é outro ponto positivo das caixas térmicas de EPS da Termotécnica: seu ciclo não termina quando as vacinas já foram aplicadas. Isso acontece por conta deste material ser 100% reciclável.

O EPS é composto quase inteiramente por ar. Para ser mais específico, 98% de sua composição são formados por oxigênio. Além disso, sua presença na natureza não contamina a água ou o solo e também não danifica a camada de ozônio. E, por último, a nanotecnologia aplicada ao processo não impacta a reciclagem deste material. É por isso que, depois de ajudar a salvar inúmeras vidas durante o processo de vacinação, as caixas utilizadas poderão voltar a ser transformadas em outros produtos, para outros fins.

Contatos da assessoria

Logos Conexão e Conteúdo

Carla Lavina

carla.lavina@logosag.com.br

+55 47 9 9127 9834